

Índice de Confiança da Indústria de Transformação

JANEIRO 2016

Indicador de Confiança

O ICIT-PR (Índice de Confiança da Indústria de Transformação - Paraná) subiu **+2,9** pontos neste mês de janeiro. Este índice continua na área de pessimismo situando-se em **34,3** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2). Em 2013 a confiança apresentou tendência de queda que se acentuou em 2014 e em 2015, atingindo seu mínimo em agosto de 2015 com 30,7 pontos.

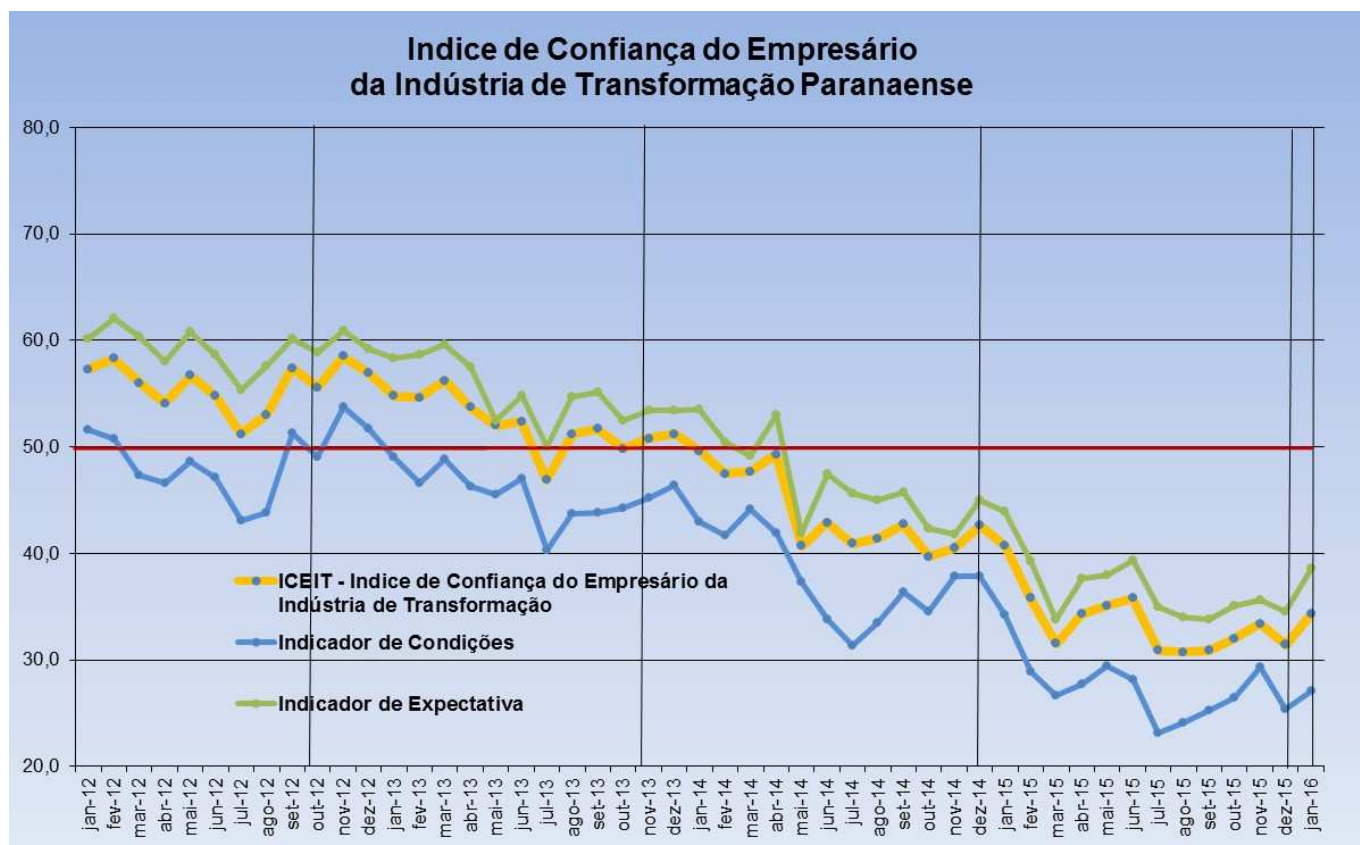
Neste janeiro a confiança do empresário da indústria de transformação subiu **+2,9** pontos. O índice de Confiança se situou - **6,4** pontos abaixo do nível de confiança de janeiro de 2015.

O Índice de Condições apresentou aumento de **+1,7** pontos situando-se em **27,1** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela trigésima sétima vez consecutiva, ficando **-7,1** pontos abaixo do registrado em janeiro de 2015.

O Índice de Expectativas apresentou aumento de **+4,1** pontos, situando-se em **38,6** em janeiro, também na área de pessimismo. Quando comparado este janeiro com janeiro de 2015, este índice mostra redução de **-5,3** pontos.

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação subiu +2,9 pontos percentuais em relação a dezembro, situando-se, pela vigésima quinta vez consecutiva na área de pessimismo. O maior impacto positivo adveio das expectativas da empresa (aumento de +6,0 pontos).

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/15	dez/15	jan/16	nov/15	dez/15	jan/16	nov/15	dez/15	jan/16
Condições	29,3	25,4	27,1	2,9	-3,9	1,7	-8,5	-12,4	-7,1
Expectativas	35,6	34,5	38,6	0,5	-1,1	4,1	-6,2	-10,5	-5,3
Confiança	33,4	31,4	34,3	1,4	-2,0	2,9	-7,1	-11,2	-6,4

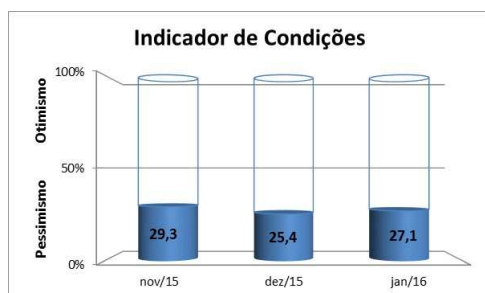
O Indicador de Confiança permaneceu pela vigésima quinta vez consecutiva na área de pessimismo.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **27,1** pontos em janeiro (25,4 em dezembro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **38,6** pontos em janeiro (34,5 em dezembro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/15	dez/15	jan/16	nov/15	dez/15	jan/16	nov/15	dez/15	jan/16
Economia	20,1	15,9	15,1	4,2	-4,2	-0,8	-5,8	-12,2	-9,0
Empresa	34,0	31,0	33,2	2,2	-3,0	2,2	-9,8	-11,7	-6,0
Condições	29,3	25,4	27,1	2,9	-3,9	1,7	-8,5	-12,4	-7,1



O Índice de Condições apresentou melhoria continuando na área de pessimismo.

O indicador de Condições da **Economia** mostra descrença na situação econômica.

O indicador de Condições da **Empresa** permanece 25 meses consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **Índice de Condições Atuais (27,1)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**15,1**) e pelo índice de Condições da Empresa (**33,2**); o primeiro apresentou, em janeiro, queda de **-0,8** pontos e o segundo aumento de **+2,2** pontos, evidenciando melhora nas condições atuais da empresa, porém, permanecendo ainda na área de pessimismo. Quando comparado este janeiro com janeiro de 2014, verifica-se queda de **-9,0** e de **-6,0** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais teve aumento de **+1,7** pontos em janeiro em relação a dezembro, ficando **-7,1** pontos abaixo de janeiro de 2015. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **índice de Expectativas (38,6)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**23,2** – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa **46,6**), o primeiro apresentou aumento de **+0,8** pontos e o segundo de **+6,0** pontos em relação a dezembro. Quando comparados com janeiro de 2015, há queda de **-6,9** e de **-5,4** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2015. O Índice de Expectativas subiu **+4,1** pontos, situando-se em janeiro em **38,6** e está **-5,3** pontos abaixo do registrado em janeiro de 2015.



As expectativas apresentaram aumento em janeiro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/15	dez/15	jan/16	nov/15	dez/15	jan/16	nov/15	dez/15	jan/16
Economia	23,7	22,4	23,2	0,8	-1,3	0,8	-6,8	-11,0	-6,9
Empresa	41,9	40,6	46,6	0,3	-1,3	6,0	-5,8	-10,3	-5,4
Expectativas	35,6	34,5	38,6	0,5	-1,1	4,1	-6,2	-10,5	-5,3

Indicadores conjunturais de dezembro

Em dezembro, os indicadores conjunturais sobre o **nível de produção** apresentaram **resultados negativos** em relação a novembro, com queda no 'Volume de Produção' que passou de 38,8 para **34,4** pontos; a 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 30,5 para **27,5** pontos e a 'Utilização de Capacidade Instalada (%)' que se manteve em **65,0** pontos.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram **resultados ambíguos**, sendo que apenas um deles estão na área de otimismo: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 41,6 para **42,7** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)', com leve alta, passou de 60,1 para **55,3** pontos, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' com alta, passaram de 51,2 para **49,1** pontos.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram **resultados positivos**, o 'Demanda por produtos' passou de 38,0 para **44,3**; 'Número de empregados', passou de 39,9 para **42,6** pontos; a 'Compra de matéria-prima' passou de 36,6 para **44,2** e a 'Quantidade exportada', passou de 49,2 para **51,6** pontos, todas as comparações entre setembro e outubro.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre o nível de produção apresentaram resultados negativos. Os de atividade futura apresentaram resultados ambíguos. Os indicadores de sobre a situação futura apresentaram resultados positivos.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	dez/14	jan/15	fev/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
1. Volume de Produção	36,2	42,3	37,7	48,9	36,0	36,3	36,5	35,8	43,1	41,7	42,4	38,8	34,4
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	40,1	37,6	33,5	38,4	32,2	30,6	29,9	28,1	33,9	32,4	29,6	30,5	27,5
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	69,0	70,0	66,0	67,0	69,0	65,0	65,0	62,0	65,0	66,0	67,0	65,0	65,0
4. Evolução do número de empregados	44,8	47,9	47,2	41,6	42,5	41,5	37,0	38,0	40,1	43,0	43,3	41,6	42,7
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	52,7	58,3	59,2	57,5	60,4	61,9	62,1	60,9	61,0	59,7	59,3	60,1	55,3
6. Estoques de produtos finais (evolução)	48,7	55,4	54,9	54,0	58,8	58,8	57,0	58,7	55,3	55,2	53,1	51,2	49,1
7. Margem de lucro operacional	41,1			33,9			28,5				29,5		34,1
8. Situação Financeira	47,0			41,7			37,9				38,3		42,5
9. Acesso ao crédito	36,3			30,5			28,5				27,0		27,3
11. O preço médio das matérias-primas	63,7			78,6			65,4				70,4		67,7
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	49,6	43,6	44,0	46,3	35,8	41,4	41,5	39,6	45,3	43,5	40,7	38,0	44,3
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	45,4	42,6	44,1	39,5	37,2	39,2	38,9	41,8	42,1	40,7	40,5	39,9	42,6
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	47,8	43,2	43,5	43,3	37,1	38,6	41,4	40,6	41,4	42,4	36,7	36,6	44,2
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	48,3	51,3	52,2	50,3	46,6	46,1	51,1	49,2	49,1	52,8	50,7	49,2	51,6

FIEP.DEC, 19, janeiro, 2016.